

NOTÍCIAS REGIONAIS DO BRASIL

Editorial

Swissando eu ando com meu jeitinho brasileiro... Esse é o refrão da música oficial da Suíça, para a Copa do Mundo 2014. A Suíça aproveitará a participação de sua seleção de futebol, na Copa do Mundo, para dar início à sua presença no Brasil por meio de uma “Fan Zone”



oficial que será chamada “Baixo Suíça”. A música foi especialmente composta para a “Baixo Suíça”, pela cantora suíça, Anissa Damali, que se apresentará na “Fan Zone” suíça com a sua banda “Manissadu” durante a Copa. A matéria nesta página explica melhor o significado da palavra Swissando e conta a origem do nome “Baixo Suíça”.

Desejo a todos uma ótima Copa do Mundo 2014 e boa leitura!

MONIKA FÜGER, REDAÇÃO “NOTÍCIAS REGIONAIS DO BRASIL”

Brasília: Conselheiro Federal Schneider-Ammann em missão econômica e científica no Brasil



O Conselheiro Federal Schneider-Ammann e o Ministro brasileiro das Relações Exteriores Luiz Alberto Figueiredo (d.e.p.d.) assinam um Acordo Bilateral sobre Segurança Social.

O Conselheiro Federal, Johann N. Schneider-Ammann, Chefe do Departamento Federal da Economia, Educação e Pesquisa (WBF), esteve em missão oficial no Brasil, entre os dias 3 e 5 de abril de 2014, liderando uma delegação composta por membros oficiais, representantes da comunidade econômica suíça e da comunidade científica. Essa visita possibilitou intensificar as relações econômicas e políticas com o Brasil, um importante país parceiro da Suíça. Além disso, a cooperação científica entre os dois países foi fortalecida pela inauguração da primeira sede da swissnex na América Latina.

Na capital federal, Brasília, o Conselheiro Federal Schneider-Ammann reuniu-se com o Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio em exercício, Ricardo Schaefer, com o Ministro das Relações Exteriores, Luiz Alberto Figueiredo, e com o Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Clélio Campolina Diniz. Além das reuniões oficiais, ocorreu também um encontro com a Confederação da Indústria. Naquele mesmo momento, a delegação científica participou da segunda reunião da comissão mista do Programa de Pesquisa Brasil-Suíça.

Durante a reunião com o Ministro das Relações Exteriores, Luiz Alberto Figueiredo, o Conselheiro Federal Schneider-Ammann assinou um acordo sobre Segurança Social entre a Suíça e o Brasil, que entrará em vigor assim que os dois países ratificarem o documento. O acordo é

regido pelas normas internacionais e objetiva evitar desvantagens dos nacionais no outro país. Além disso, o acordo também oferece suporte aos intercâmbios econômicos entre os dois países, facilitando o envio de profissionais e a prestação de serviços no outro país.

A segunda cidade visitada nesta viagem foi o Rio de Janeiro, onde a inauguração oficial pelo Conselheiro Federal Schneider-Ammann do sexto consulado científico swissnex estava no foco da programação.

A programação da delegação incluiu também uma visita ao renomado centro de pesquisa da Fiocruz, a participação em um painel de discussão sobre planejamento urbano e uma visita ao projeto de infraestrutura de uma empresa suíça que opera com sucesso no Rio de Janeiro.

DANIEL GRÜNENFELDER
MINISTRO EMBAIXADA

Rio de Janeiro: A Suíça lança a campanha Swissando no Brasil



A Suíça marca forte presença em terras brasileiras, com o lançamento da campanha de comunicação Swissando 2014-2016. Criada pela Presença Suíça, que faz parte do Departamento Federal Suíço de Assuntos Estrangeiros, e a Embaixada da Suíça no Brasil, o projeto visa fortalecer a imagem do país e intensificar a colaboração com o Brasil em economia, turismo, cultura, tecnologia e inovação. O nome Swissando surgiu da necessidade de uma palavra que transmitisse, para o brasileiro, o jeito suíço de ser. O brasileiro é um povo comunicativo e receptivo por natureza. Valorizam tudo o que vem de fora e incorporam criativamente costumes e hábitos. Por que, então, não criar uma palavra nova? Daí surgiu o SWISSAR: um verbo metade brasileiro metade suíço, que conceitualmente e em seu gerúndio – SWISSANDO – entrega todo os valores e diferencial do projeto. Ao mesmo tempo, é uma linguagem atual, para ser usada na internet. Ao incorporar o jeito suíço de ser, os brasileiros vão Swissando cada vez mais.

House of Switzerland – Baixo Suíça O melhor lugar para se aprender a SWISSAR

Orgulhosa de suas tradições, a Suíça aproveitará a participação de sua seleção de futebol, na Copa do Mundo 2014, para dar início à sua presença por meio de uma “Fan Zone” oficial chamada de “Baixo Suíça”. No Rio de Janeiro, existe a tradição de apelidar carinhosamente os lugares, tradicionalmente os lugares mais animados do momento recebem o prefixo “Baixo” antes do nome próprio do bairro. O precursor desse costume foi o Baixo-Gávea, depois o Baixo-Leblon e hoje já temos “Baixos” por toda cidade. Então, nada mais carioca que batizar o novo “Baixo” de **Baixo Suíço**.

O “Baixo Suíço” está localizado no PalaphitaKitch, às margens da Lagoa. O local foi escolhido por seu entorno bem natural e tropical, cercado pela Lagoa e montanhas. Para transmitir a atmosfera do país, o

PalaphitaKitch será transformado em típico espaço suíço. É um ambiente descontraído e agradável, onde os dois povos se encontrarão e celebrarão o que eles têm de melhor. Durante a Copa do Mundo 2014, os visitantes terão a oportunidade de conhecer a hospitalidade suíça, aprender mais sobre sua cultura e degustar a gastronomia típica. Além disso, um ônibus nas cores da Suíça, circulará entre as praias de Rio de Janeiro e a “Baixo Suíço” e estará à disposição, sem custo, para todos os interessados.



Escola Suíço-Brasileira Rio de Janeiro: Início do ano letivo de 2014



Nova unidade em construção

O início do ano letivo de 2014 foi um sucesso! Tivemos uma procura grande e iniciamos o ano letivo com 588 alunos, que representa um aumento de 80 alunos comparado ao ano passado.

Depois da Seção Alemã e da Seção Francesa, abrimos a terceira e última seção, a Inglesa. A procura superou as nossas expectativas.

Todas as seções são integradas em um planejamento único, baseado nos valores pedagógicos tipicamente suíços, e orientado nos programas internacionais da International Baccalaureate Organization, cuja intenção é a de proporcionar uma educação equilibrada que desenvolve o aluno como um todo.

No ano passado, iniciamos a construção de uma nova unidade escolar, nas proximidades da atual sede, situada numa área verde, ao “pé” da Pedra da Gávea. A nova unidade escolar, que será inaugurada ainda este ano, é destinada às turmas da Educação Infantil e das três primeiras turmas do Ensino Fundamental 1. As salas são amplas e claras e a natureza no terreno e em seu entorno faz com que a nova unidade se adapte da melhor forma às necessidades dessa faixa etária.

Em breve abriremos a nossa nova unidade.

ANDREA SANDRO FURGLER
DIRETOR GERAL

ESCOLA SUÍÇO-BRASILEIRA RIO DE JANEIRO
esb-rj.com.br

Boas-vindas

Caros leitores da Revista Suíça,

Eu me lembro como se fosse ontem. Eu era criança, e vi a delegação de Nova Friburgo partici-

pando das comemorações do 500º aniversário da entrada do cantão de Fribourg, na Confederação Suíça. Eu também me lembro quando, só um pouco mais tarde,

como grande fã de futebol, comecei a chorar quando a maravilhosa seleção brasileira, com Zico, Falcão e Sócrates, perdeu por três a dois contra a Itália e foi eliminada prematuramente da Copa do Mundo de 1982.

Foi somente, em 2008, que meus pés pisaram, pela primeira vez, em solo brasileiro, quando tive o prazer de participar da conferência consular, em Salvador na Bahia. Além de ter tido a possibilidade de me familiarizar com a presença suíça oficial no Brasil e de me reunir com os representantes, tive a oportunidade de descobrir o belo Rio e visitar o Consulado Geral da Suíça. Nunca imaginei que seria o lugar no qual trabalharei por vários anos.

Os últimos 20 anos no Ministério de Relações Exteriores, me levaram de Stuttgart, via Moscou a Los Angeles, San Francisco, Bratislava e Berna. Agora é a hora de começar um novo desafio no Brasil, familiarizando-me com o país, sua cultura, linguagem e suas entonações tão especiais, dadas às palavras, pelos cariocas. É com grande determinação e motivação que represento o meu novo papel como vice-cônsul-geral no Rio de Janeiro e já estou ansioso para

divulgar a imagem da Suíça, não só na antiga capital, mas também em todas as províncias do nosso distrito consular. Ao longo dos próximos anos, o Brasil estará no centro das atenções internacionais e nos cabe fortalecer a imagem da Suíça neste país. Participarei desta tarefa com muito entusiasmo.

Será um prazer conhecê-los pessoalmente, escutar as suas histórias e saber como vocês vivem os valores dos dois países.

Finalmente, é quase irônico que a minha chegada ao Brasil coincida como início da Copa do Mundo e que a minha primeira viagem fora do Rio tenha sido para Nova Friburgo. Para mim, é como se o círculo estivesse se fechando. Como diz o ditado: a vida é um eterno recomeço!

Até breve.

Cordialmente,
CHRISTOPHE VAUTHEY



De esq. para dir.: Antonio Cássio dos Santos (Zurich Seguros, Chairman Latin America), Emanuel Baltis (Presidente Swisscam São Paulo), Johann Schneider-Ammann (Conselheiro Federal) e André Regli (Embaixador da Suíça no Brasil).

No dia 04 de abril de 2014, foi inaugurado o escritório da swissnex Brazil, iniciativa da Secretaria de Estado para Educação, Pesquisa e Inovação (SERI) do Governo suíço, no Rio de Janeiro. A ideia do sexto posto mundial e primeiro na América Latina, é promover o intercâmbio e a cooperação de pesquisadores, centros de ensino e empresas e também explorar as sinergias entre os dois países nas áreas de ciência, educação, arte e inovação.

A grande festa contou com a presença do Conselheiro Federal Johann Schneider-Amman, Ministro Suíço da Economia, Educação e Pesquisa, junto com uma delegação de alta importância dos setores de negócios, ciência e ensino superior da Suíça. A festa foi precedida de um painel de discussão no Museu de Arte do Rio sobre projetos de cooperação entre arquitetos e urbanistas brasileiros e suíços. Outro destaque da programação foi uma instalação interativa em vídeo, de cinegrafistas de Genebra, e uma exposição de projetos dos arquitetos e urbanistas em pauta no painel de discussão.

No intuito de dedicar-se ao dinâmico ecossistema acadêmico, tecnológico e cultural do estado de São Paulo, a swissnex Brazil também abriu um escritório na capital paulista, localizado dentro do Consulado Geral da Suíça.

A swissnex Brazil oferece visibilidade para a investigação suíça e brasileira através de eventos públicos, suporte nas relações internacionais de universidades, oportunidades de networking com pessoas altamente qualificadas e conhecedoras de tecnologia, introduções específicas e acesso a uma rede de acadêmicos e líderes empresariais, espaço de trabalho e infraestrutura, eventos públicos e privados interdisciplinares, viagens de estudo e visitas organizadas.

MALIN BORG
PROJECT MANAGER

Curitiba: Muito além do Chocolate

Evento do Swiss Fórum Curitiba reúne mais de 150 pessoas no Colégio Suíço-Brasileiro

O que a Suíça tem a ver com o Brasil? O que e quem está por trás dos traços dos imigrantes suíços em Curitiba e da Sociedade Helvetia que vai celebrar os seus 100 anos em 2015? Quem são os suíços morando e trabalhando em Curitiba hoje? O que eles fazem? Como a Suíça e o Brasil podem contribuir mutuamente? Quais são as diferenças e semelhanças? E o que a educação suíça pode ensinar a outros países? Estas perguntas foram lançadas no primeiro Swiss Fórum Curitiba pelos organizadores do evento – Michaël C. Duc (Consultor em Direito Suíço), André Jakob Larsen (Cônsul Honorário da Suíça), José Oberson (Diretor Geral da Associação Escola Suíça-Brasileira), Jean Sigel (Presidente da Sociedade Helvetia e Consultor em criatividade empresarial), Manuela Merki (Consultora em Economia) – e para seus convidados Katharina Beck (Júpiter Filmes) e Thomas Bleiker (Recanto Esperança).

Mais de 150 pessoas aceitaram o convite para o evento realizado no ginásio do Colégio Suíço-Brasileiro de Curitiba, apesar da baixa temperatura na capital paranaense na noite do 28 de abril 2014. “O grande interesse e a presença do público pode ser considerado um enorme sucesso para esse primeiro encontro”, comenta Manuela Merki. De uma maneira descontraída e informal os participantes ouviram com atenção às apresentações e discussões e ainda participaram de um “quiz” sobre curiosidades e conhecimentos gerais relativos a Suíça e foram premiados com chocolates suíços oferecidos pela Sociedade Helvetia. Ao final todos puderam trocar ideias durante o coquetel gentilmente oferecido com o apoio das empresas Moltec Molas e Stobag do Brasil. Pelo que vimos, a intenção de gerar conexões e um maior intercâmbio entre Suíça e Brasil corresponde a um desejo comum de todos. “Então, vamos continuar”, comentou José Oberson do Colégio Suíço-Brasileiro.

As próximas oportunidades para gerar conexões culturais e de negócios serão durante a Festa Junina anual do Colégio Suíço-Brasileiro (dia 7.6.14, Colégio Suíço-Brasileiro), no jogo Suíça – Equador (dia 15.6.14, Colégio Suíço-Brasileiro) ou das celebrações da data nacional da Suíça

em 1º Agosto que será realizada no Colégio Suíço-Brasileiro juntamente com a Sociedade Helvetia (dia 1.8.14). Estamos ansiosos para os próximos encontros.

MICHAËL CHRISTIAN DUC, ANDRÉ JAKOB LARSEN, MANUELA MERKI,
JOSÉ OBERSON, JEAN SIGEL
facebook.com/groups/SuCur

São Paulo: Um pouco de esporte

A Copa Mundial de Futebol da FIFA não é o único evento esportivo do ano de 2014 no Brasil. Passaram pelo país eventos da FedCup e do IPC Athletics Grand Prix.

Nos dias 19 e 20 de abril, a seleção suíça de tênis feminino venceu o Brasil no Grupo Mundial II, play-offtie do torneio FedCup – The World Cup of Tennis, a maior competição entre nações no tênis feminino.

Os jogos foram disputados no sabro do Clube de Tênis de Catanduva, no interior de São Paulo, após alguns dias de adaptação das esportistas suíças ao clima quente da região.

A jovem Belinda Bencic, de 17 anos (número 96 do World Tennis Association), Tímea Bacsinszky (número 163 WTA) e Viktorija Golubic (número 168 WTA) foram as heroínas suíças, que venceram 4 dos 5 jogos contra o Brasil. As suíças abriram vantagem no sábado, derrotando as brasileiras Teliana Pereira e Paula Gonçalves. No último jogo do dia, Teliana venceu Belinda, com parciais de 6/3 e 6/4. No domingo, Tímea venceu Paula por 7/5 e 6/2. No jogo de duplas, Gabriela Cé e Laura Pigossi perderam para Belinda e Viktorija.

Anteriormente, os países haviam se encontrado duas vezes na competição, quando cada lado obteve uma vitória. A Suíça havia ganhado o balanço em 1990, enquanto o Brasil foi o campeão no primeiro encontro entre as nações, em 1972.

Com a vitória no Brasil, as protegidas do capitão Heinz Günthardt garantiram a sua permanência no grupo mundial II da FedCup para o próximo ano.

São Paulo também foi uma das cidades sede da 2014 IPC Athletic Grand Prix, uma competição mundial do atletismo paraolímpico internacional, que passará durante o ano por nove países.

O Prix oferece um variado leque de competições e eventos e é aberto para atletas homens e mulheres, de todos os níveis de deficiência, que competem de acordo com a classificação obtida em cada evento. Alguns usam próteses e cadeira de roda, enquanto os que possuem alguma deficiência visual tem o acompanhamento de um guia. A edição de 2013 foi um sucesso: reuniu 1037 atletas competindo por 69 países.

Em São Paulo, nos dias 24 e 26 de abril, quatrocentos e trinta atletas de 16 países participaram da terceira etapa do IPC Athletics Grand Prix, intitulado Open Brasil CAIXA LOTERIAS 2014 – Atletismo e Natação. O Prix também terá um evento pela primeira vez na Suíça, com o nome de ParAthletics, dos dias 16 ao 18 de maio, em Nottwil. A pequena cidade é localizada nas proximidades de Lucerna e conta com o reconhecido Centro Suíço para Paraplégicos. Na Suíça, o Brasil será bravamente representado por Alex Douglas Silva, Ariosvaldo Silva, Marly Oliveira e Odair Santos. Para outras informações sobre o evento, acesse:

www.paralympic.org

CONSULADO GERAL DA SUÍÇA
EM SÃO PAULO



Time suíço em Catanduva; (de esq. para dir.) Captain Heinz Günthardt, Belinda Bencic, Viktorija Golubic, Tímea Bacsinszky, Amra Sadikovic
Crédito da foto: ©freshfocus

Partidas e chegadas



Após quatro anos de serviço no Consulado Geral da Suíça em São Paulo, a Vice-Cônsul Jeannette Bühler Alfaia, partiu no mês de fevereiro com destino à Abu Dabi, nos Emirados Árabes Unidos. Para sucedê-la, chegou a São Paulo, no mês de abril de 2014, o Senhor Michael Logiurato, originário de

Adliswil, ZH.

O Sr. Logiurato deu início a sua carreira consular na Grécia, em 2012, de onde foi transferido para o Equador.

O Sr. Michael Logiurato já iniciou suas funções como Attaché no Consulado. Desejamos a ele muito sucesso e felicidades durante sua estadia na metrópole paulistana.

Escolas Suíça-Brasileira de Curitiba e São Paulo

Educação integrada com a cabeça, coração e mãos



A Escola Suíço-Brasileira de São Paulo e o Colégio Suíço-Brasileiro de Curitiba (ambas reconhecidas pelo Governo Suíço – educationuisse) trabalham, oferecendo um mundo de descobertas dentro de cada um

de nossos alunos.

Desde a tenra idade até a adolescência, as duas unidades procuram cada vez mais desenvolver a pedagogia Heinrich Pestalozzi: “aprender com a cabeça, coração e mãos”, a qual objetiva uma formação autônoma, responsável e cidadã, que venha a contribuir não somente para o presente, mas também para o futuro.

Na área da música e das artes não é diferente. Já na área das artes, os professores Cláudio Patto e Luis Prado desenvolvem nos alunos a arte fotográfica como prática capaz de “fazer a diferença na construção do imaginário”.

Muito além da fotografia

A arte da fotografia permite a expressão de sentimentos e transmite emoções. Fotografia é capaz de gerar diferentes impactos nos observadores: de alegria à surpresa, de indignação à empatia. A fotografia está presente no dia a dia de todas as pessoas, independentemente da classe social ou de qualquer outra categorização. Está nas galerias e até na arte de rua.

A fotografia pode ser vista pela ótica de várias disciplinas escolares. Ela é praticamente um programa interdisciplinar. A mais evidente é a Física: está na ótica das lentes, na quantidade de luz entrando pelo diafragma ou na velocidade do obturador.

Se nos aprofundarmos um pouco, teremos o espectro visível formando as cores, a potência dos flashes e os ângulos do círculo de confusão que ajudam a compor o foco. A química já foi extremamente importante quando o registro fotográfico era feito em filmes ou chapas embebidas com químicos sensíveis à luz; e a revelação se dava devido a uma série de reações químicas. A biologia nos traz o modelo da câmera fotográfica, baseada nos olhos: lente na frente, sensor no fundo, a íris sendo o obturador. E, finalmente, a matemática nos ajuda a compreender a abertura do diafragma como razão do comprimento da lente pelo diâmetro, a luz que se dispersa pelo quadrado da distância, a escala ISO de sensibilidade com progressão geométrica ou a escala DIN de sensibilidade com progressão baseada em logaritmos.

Até historiadores, engenheiros, arquitetos, médicos e dentistas têm nessa disciplina uma ferramenta importantíssima para sua profissão.

Ela pode fazer a diferença na construção do imaginário e no desenvolvimento criativo de um profissional, qualquer que seja a sua área. Ao estudar fotografia, temos que desenvolver o “olhar do fotógrafo”, que envolve aprender a enxergar as coisas de vários pontos de vista, aprender regras que ajudam a transmitir alguma mensagem na fotografia e, no final, aprender a “quebrar” todas as regras de maneira consciente. Esse olhar está intimamente ligado à expressão “thinkingoutsidethe box” – ou pensar “fora da caixa” – que é muito desejado no perfil do profissional atual, que abrange uma capacidade de visão, de adaptabilidade e de saber lidar com situações imprevistas.

CLÁUDIO PATTO E LUIS PRADO – PROFESSORES ENSINO MÉDIO

www.esbsp.com.br

Blocked internet sites?

Enjoy worldwide access to censorship free Swiss Internet including all Web TV services.



as seen on



SUISSL special offer

25% discount

www.suissl.com

Use code: **Suissl4expats**

INFORMAÇÕES PRÁTICAS

Os endereços da Embaixada da Suíça e das demais representações da Suíça no Brasil encontram-se nos sites:

www.eda.admin.ch/brasil

www.eda.admin.ch/riodejaneiro

www.eda.admin.ch/saopaulo

Redação das Notícias Regionais do Brasil:

Monika Füger
Consulado Geral da Suíça
Rua Cândido Mendes, 157
20241-220 Rio de Janeiro – RJ

monika.fueger@eda.admin.ch

Último prazo para recebimento dos textos para a próxima edição com páginas de notícias locais (5/2014): 5ª-feira 04.09.2014

Próximas edições

A Revista Suíça está sendo publicada seis vezes por ano. Quatro edições incluem páginas com notícias regionais.

Próximos números

04/2014

05/2014

06/2014

Data de publicação e expedição

06.08.2104
(sem notícias locais)

15.10.2014

17.12.2104
(sem notícias locais)